

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FEIJÃO

Elaboração: Eng. Agr. Margorete Demarchi

Data: 11 de março de 2008

Paraná - Safra 2007/08

- **1ª safra:** Área de 286.432 hectares, redução de 30% em relação à safra anterior (408.885 ha). Os baixos preços recebidos no 1º semestre de 2007 foram o principal fator para essa redução. A falta de chuvas durante o plantio e desenvolvimento vegetativo das lavouras, de agosto a meados de outubro, provocou quebra de 10% no potencial produtivo da 1ª safra de feijão. A produção atual está estimada em 413.400 toneladas. A colheita da 1ª safra encontra-se encerrada. Com os bons preços, a comercialização já atinge 87,6% da produção obtida. O fechamento preliminar aponta para um rendimento médio de 1.463 kg/ha, 9,1% acima da média dos últimos cinco anos.
- **2ª safra** - Cerca de 97,8% da área já foi semeada e 8,4% foi colhida. O rendimento médio obtido até agora é de 2.300 kg/ha. A área foi reavaliada em quase 7%, passando de 194.280 ha, no relatório de janeiro, para 207.628 ha, em fevereiro. Comparado à safra anterior, quando tinham sido cultivados 147.632 ha, o aumento de área está avaliado em 41%. Se as condições climáticas favorecerem, o Paraná poderá colher 356.000 toneladas. Ao contrário do cenário do plantio da 1ª safra, os bons preços do feijão durante o plantio da 2ª safra acabaram determinando esse expressivo aumento na área cultivada.

Mercado

Em fevereiro os produtores paranaenses receberam, em média, R\$153,70/saca de feijão carioca, cerca de 13,3% abaixo do preço médio de janeiro de 2008 (R\$ 177,23). Com relação ao feijão preto, observa-se um aumento dos preços, passando de R\$ 98,66, em janeiro, para os atuais R\$ 111,57/sc, uma alta de 13,1% no período. Um dos fatores que contribuíram esse comportamento foi um aumento do consumo, pois o preço do feijão preto no varejo estava metade do feijão carioca.

A saca do feijão carioca vem negociada a R\$ 142,60/sc e o feijão preto a R\$ 116,94/sc de 60 kg.

A tendência é de que os preços do feijão, tanto carioca como o preto, permaneçam mais firmes nas próximas semanas. A colheita da 1ª safra está encerrada e ainda não há oferta expressiva de feijão da 2ª safra, cuja colheita está no início.

Apesar da queda dos preços ao produtor, o quilo do feijão nas gôndolas dos mercados e feiras ainda está em patamares elevados. Em fevereiro de 2008, o quilo do feijão carioca no varejo foi comercializado a R\$ 5,63/kg e o feijão preto a R\$ 3,34/kg, os preços mais altos registrados desde o início do Plano Real (julho/1994).

A tendência é de que uma parcela dos consumidores acabe migrando para o feijão preto, cujo preço está mais acessível. O consumidor também acaba substituindo o feijão por outros produtos, como frango e alguns cortes de carne bovina.

FEIJÃO - PARANÁ - Preços médios anuais ao produtor e varejo - 2000 a 2008

Ano	Produtor (em R\$/sc 60 kg)		Varejo (em R\$/kg)	
	feijão carioca	feijão preto	feijão carioca	feijão preto
2000	31,02	24,06	1,15	1,00
2001	46,29	59,21	1,58	1,76
2002	58,94	60,25	1,87	2,14
2003	70,88	60,77	2,37	2,22
2004	56,23	60,99	1,93	2,10
2005	70,89	71,15	2,24	2,34
2006	58,60	47,76	2,05	1,99
2007	69,49	46,68	2,31	1,76
2008 (*)	165,47	105,12	5,38	3,16

Fonte: SEAB/DERAL

(*) Média de janeiro e fevereiro